

Quatro metas de trabalho para a Cultura

Christian Catão

Aos 42 anos, e há 20 atuando na área cultural, a jornalista e produtora cultural Eleonora Santa Rosa assumiu, ontem, a Secretaria Estadual da Cultura com a meta descentralizar a área no Estado, desenvolvendo um trabalho que traduza o espaço de Minas no Brasil.

Mesmo sem anunciar os nomes dos novos presidentes e diretores da Rede Minas, da Rádio Inconfidência e da Fundação Clóvis Salgado, a secretária afirmou que a partir de hoje vai tomar conhecimento da realidade de cada órgão ligado à sua pasta e só depois anunciará os futuros nomes dos representantes das autarquias.

Ao lado do secretário-adjunto, Marcelo Braga, ela revelou que pretende recuperar o papel da secretaria como interlocutora e implementadora de políticas públicas. "Vamos trabalhar com a cultura comprometida com a transformação. Não vamos trabalhar somente com as idéias da cultura erudita, mas com aquela comprometida com o processo de transformação e a contemporaneidade".

Mesmo com poucos recursos — para este ano, coube à Cultura 0,37% do Orçamento do Estado, algo em torno de R\$37 milhões —, Eleonora Santa Rosa está entusiasmada com o novo desafio. "Estamos em um País extremamente injusto, que é marcado pela exclusão de grande parcela da população que não tem acesso aos bens culturais. Um dos nos-

os projetos é fazer a inclusão cultural em diversos setores da sociedade", informa a nova secretária.

Segundo Eleonora Santa Rosa, para que a inclusão realmente aconteça é necessário criar formas de produção, processamento, armazenagem, distribuição e consumo dos bens culturais. "A idéia é criar sistemas de abastecimento cultural", conta a secretária, que pretende trabalhar no direcionamento de quatro metas: conexão, renovação, capacitação e compartilhamento.

Outra característica de sua gestão será a abertura do diálogo com diversos setores da sociedade. "Vamos estar abertos ao diálogo e à reflexão, inclusive com o exterior, interior, a capital e outros Estados". Ela também anunciou a criação de um Conselho de Idéias: "Queremos contar com idéias de diversos segmentos da sociedade, fomentando a instância crítica e a reflexão. Isso cria uma maior oxigenação no setor".

A secretária também informou que a Lei Estadual de Incentivo à Cultura passará por um processo de aperfeiçoamento. "É uma demanda que há muito vem sendo requerida e discutida pela classe artística", afirma. Para Eleonora Santa Rosa, a lei tem que ter o compromisso de descentralização e desconcentração dos recursos. "Para fomentar ainda mais o setor, vamos criar o Fundo Estadual de Cultura, além de outros instrumentos de financiamento da atividade cultural", promete.

OURO PRETO

Em relação ao patrimônio histórico, Eleonora Santa Rosa destacou o trabalho que vem sendo realizado pelo prefeito de Ouro Preto, Ângelo Oswaldo. "A eleição do prefeito Ângelo Oswaldo marca uma nova época para a cidade. Por isso, a Secretaria de Estado da Cultura não só dará respaldo como ajudará com atitudes concretas, não só em relação à preservação de Ouro Preto, mas fazendo campanhas de conscientização para as diversas faixas etárias".

Segundo a secretária, é preciso que seja feito um trabalho de educação patrimonial junto aos moradores. "A comunidade tem que ser capacitada a ser sua agente defensora. Vamos trabalhar em parceria com o Iepha (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico), criando condições para que esse trabalho seja feito de maneira mais extensa nas escolas".

Em relação à TV Minas, a idéia é integrá-la com o Palácio das Artes, o Iepha, a Biblioteca Pública e os museus. "Ela é hoje uma TV da maior importância, que enfrenta problemas sérios e que estão sendo analisados de uma maneira muito criteriosa pelo Estado".

Formada em Comunicação Social pela UFMG, Eleonora Santa Rosa, que é casada com o poeta Carlos Ávila, ex-editor do *Suplemento Literário*, também trafega pela área literária, tendo editado vários livros. Em 1998, passou a integrar a direção da Fundação Clóvis Salgado. De 1990 a 1994, dirigiu o Departamento de Planejamento da Secretaria de Cultura de BH.

Eleonora Santa Rosa está en-

tre os responsáveis pelos anteprojetos das leis estadual e municipal de Incentivo à Cultura. Recentemente, coordenou a implantação do projeto do Museu de Artes e Offícios. De 94 a 98, dirigiu o Centro de Estudos Históricos e Culturais da Fundação João Pinheiro, quando coordenou projetos como os das coleções *Mineriana* e *Centenário*.



Foto: Juarez Rodrigues

ELEONORA SANTA ROSA tomou posse, ontem, na Secretaria de Estado da Cultura